

Mercado de trabalho no Nordeste declinou em 2017

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Brasil fechou 20.832 postos de emprego com carteira assinada em 2017. O resultado deriva dos 14.635.899 admitidos e dos 14.656.731 demitidos, configurando retração de 0,05% em relação a 2016. No mês de dezembro de 2017, o fechamento de postos de trabalho foi expressivo, cerca de 328.539 empregos a menos, representando contração de 0,9% frente ao mesmo mês de 2016.

Em termos setoriais, os dados revelam que três dos oito setores de atividade econômica divulgados apresentaram expansão do nível de emprego no País no acumulado de 2017; destacam-se por ordem de importância: **Comércio** (+40.087 postos), **Agricultura** (+37.004 postos) e **Serviços** (+36.945 postos). No entanto, **Construção Civil** (-103.968 postos), **Indústria de Transformação** (-19.900 postos), **Extrativa Mineral** (-5.868 postos), **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (-4.557 postos) e **Administração Pública** (-575 postos) finalizaram o ano de 2017 com redução do nível de emprego formal (Tabela 1).

No recorte geográfico, verificou-se que apenas as Regiões Sul (+36.823 postos) e Centro-Oeste (+33.395 postos) apresentaram expansão do nível de emprego celetista em 2017. Por sua vez, o Sudeste (+76.600 postos) liderou o fechamento de postos de emprego formal no acumulado do ano, seguido pelo **Nordeste** (-14.424 postos) e Norte (-26 postos).

Nordeste finalizou 2017 com fechamento de 14.424 postos de trabalho, resultado do total dos 2.045.569 admitidos e dos 2.059.993 demitidos, redução de 0,23% em relação ao estoque de 2016. Seguem os números para os dois anos imediatamente anteriores: eliminação de 254.402 postos em 2016; e redução de 242.659 postos em 2015. É importante frisar, que somando-se os três últimos anos, o Nordeste perdeu 511.485 postos de emprego, conforme dados do Gráfico 1.

Setorialmente, para o resultado acumulado de 2017, dentre as oito atividades, cinco apresentaram geração de emprego formal na Região. **Serviços** foi a atividade que mais abriu novos postos de trabalho, com formação de 11.966 postos, seguido pela **Agropecuária** (+3.630 postos), **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+2.989 postos), **Administração Pública** (+2.063 postos) e **Comércio** (+1.771 postos). Todavia, **Construção Civil** (-20.706 postos) e **Indústria de Transformação** (-14.743 postos) puxaram o resultado do saldo negativo para a Região no acumulado do ano. **Extrativa Mineral** (-1.394 postos) também reduziu o estoque de trabalhadores com carteira assinada no período em análise, de acordo com os dados da Tabela 2.

Serviços, em 2017, mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região. Apresentou saldo positivo de 11.966 postos, decorrente das 806.486 admissões e dos 794.520 desligamentos. Verificou-se expansão em três das seis subatividades. Mas, o resultado do ano foi impulsionado, principalmente, pelos **Serviços médicos, odontológicos e veterinários** (Saldo positivo de 13.475 postos na Região, sendo 3.180 postos na Bahia; 2.903 postos no Ceará; 2.488 postos em Pernambuco e 1.874 postos no Maranhão) e pela subatividade **Ensino** (Saldo positivo de 5.181 postos, sendo 2.576 postos na Bahia; 866 postos em Pernambuco; 514 postos no Maranhão e 488 postos na Paraíba) e **Transporte e comunicações** (Saldo positivo de 1.027 postos, sendo 1.603 postos na Bahia e 1.451 postos no Maranhão).

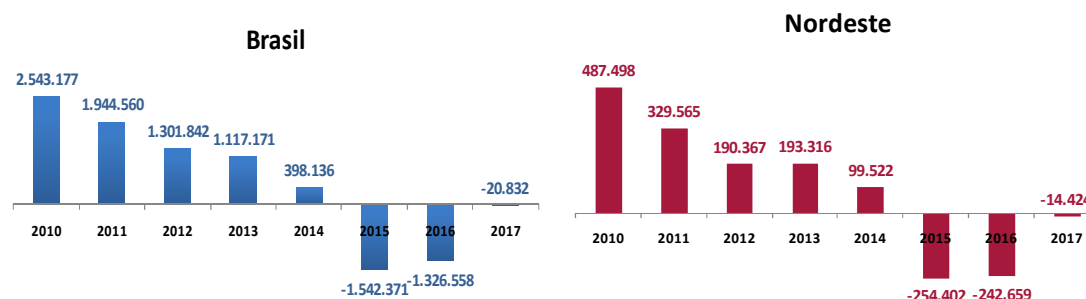
Autora: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 – Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica

SETORES	Dezembro de 2017				Jan-Dez 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)
Comércio	297.340	291.055	6.285	0,07	3.715.927	3.675.840	40.087	0,44
Agricultura	42.137	86.476	-44.339	-2,76	993.820	956.816	37.004	2,41
Serviços	386.883	494.418	-107.535	-0,64	6.006.150	5.969.205	36.945	0,22
Administração Pública	1.789	18.189	-16.400	-1,90	73.564	74.139	-575	-0,07
S. I. U. P.	4.259	6.067	-1.808	-0,44	70.697	75.254	-4.557	-1,10
Extrativa Mineral	1.472	3.802	-2.330	-1,23	32.645	38.513	-5.868	-3,03
Indústria de Transformação	110.513	220.768	-110.255	-1,50	2.418.933	2.438.833	-19.900	-0,27
Construção Civil	66.193	118.350	-52.157	-2,39	1.324.163	1.428.131	-103.968	-4,63
BRASIL	910.586	1.239.125	-328.539	-0,85	14.635.899	14.656.731	-20.832	-0,05

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Gráfico 1 – Brasil e Nordeste: Evolução do saldo de empregos formais – 2010 a 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 2 – Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica

SETORES	Dezembro de 2017			Jan-Dez 2017		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Serviços	52.386	61.412	-9.026	806.486	794.520	11.966
Agropecuária	5.662	13.627	-7.965	153.613	149.983	3.630
S. I. U. P.	746	709	37	17.498	14.509	2.989
Administração Pública	291	492	-201	10.173	8.110	2.063
Comércio	41.637	39.660	1.977	500.201	498.430	1.771
Extrativa Mineral	307	417	-110	5.483	6.877	-1.394
Indústria de Transformação	13.040	23.026	-9.986	304.170	318.913	-14.743
Construção Civil	13.082	22.140	-9.058	247.945	268.651	-20.706
NORDESTE	127.151	161.483	-34.332	2.045.569	2.059.993	-14.424

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.